



# CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

QUINTA FEIRA 17 DE OUTUBRO.

*Paço das Necessidades em 16 de Outubro de 1833.*

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA Sahiu hoje ás seis horas e meia da manhã com o Ajudante de Campo de Serviço, Foi ao Arsenal do Exercito, onde Deu as Suas Imperiaes Ordens, e dalli Voltou pela direita da Linha até á esquerda, observando todos os pontos, e Ordenando o que julgou conveniente.

Ao meio dia Recebeu a S. Exc.<sup>a</sup> o Marquez de Santa Iria.

A' uma hora da tarde Teve Conselho de Ministros e Deu-lhes Despacho.

A's tres Sahiram Suas Magestades Imperiaes com Sua Excellencia o Marquez de Loulé, Ajudante de Campo de Serviço, o Camarista Commendador Almeida, foram á Quinta de Belem, e dalli Voltaram pela esquerda até ao centro da Linha. Suas Magestades Voltaram ao Paço eram seis horas.

A's nove Sua Magestade Imperial Recebeu as Authoridades Militares da Corte e Provincia, o Conselheiro Intendente Geral da Policia da Corte e Reino, algumas Senhoras de qualidade, varios Officiaes Generaes e Superiores, Magistrados, Ecclesiasticos, e outras muitas pessoas, que tiveram a honra de lhe serem apresentadas.

Apresentaram-se a Sua Magestade Imperial um Alferes da Policia de Lisboa Antonio Nunes Barboza, um Ajudante de Milicias de Vizeu Vasco Maria da Camara, um Tenente de Milicias de Tavira José Diogo Guerreiro, tres Sargentos, e dez Soldados de diversos Corpos dos Rebeldes, que abandonaram as fileiras da Usurpação.

Suas Magestades, e Sua Alteza Imperial passam sem novidade em sua importante Saude.

## PARTE OFFICIAL.

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

Achando-se estabelecida por Aviso de trinta de Abril do corrente anno, e por outro, que resolveu a Consulta do extinto Senado da Camara de quatro de Maio ultimo, a Imposição de cinco réis em cada arratel de carne, que se vender nos Talhos desta Cidade e seu Termo, para que o seu producto seja applicado ao curativo dos doentes nos Hospitaes, e não devendo esta Imposição continuar a pagar-se até mesmo pela nullidade, com que foi estabelecida a pezar da sua applicação, a qual é tão justa e louvavel, que não póde dei-

xar de merecer a Minha Real Solicitude; por estes motivos: Hei por bem, em Nome da Rainha, Decretar o seguinte:

Artigo 1.<sup>o</sup> A Imposição de cinco réis em cada arratel de carne, que se vender nos Talhos desta Cidade, determinada por Aviso de trinta d'Abril, e quatro de Maio do corrente anno, fica extincta.

Art. 2.<sup>o</sup> Em lugar da referida Imposição continuará a cobrar-se d'ora em diante tres réis em cada arratel de carne, que se vender tanto nesta Cidade, como no Termo della.

Art. 3.<sup>o</sup> O producto desta Imposição será arrecadado com todos os outros direitos, que pagão as carnes verdes, e escripturado com a devida distincção para ser todos os quinze dias remettido ao Thesouro Publico acompanhado de guias competentes.

Art. 4.<sup>o</sup> No Thesouro Publico se fará a escripturação deste rendimento, o qual se dividirá em seis partes: duas dellas serão entregues ao Hospital Real de S. José para serem applicadas ao tratamento dos doentes; uma será destinada á despesa e criação dos expostos: outra á da Casa Pia, e finalmente as duas partes restantes serão applicadas ás despesas de saude, e mais disposições da Junta.

Art. 5.<sup>o</sup> Fica revogada toda a Legislação em contrario. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico o tenha assim entendido e faça executar. Paço das Necessidades dezeseis de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = José da Silva Carvalho.

~~~~~

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

SENHORA. = O Chefe, e mais Officiaes da Legião Nacional do Campo de Santa Anna, ante o Real Throno, e prostrados vem hoje, e por esta maneira penetrados do maior jubilo depositar aos Pés de Vossa Real Magestade os leaes, e puros sentimentos de sua constante fidelidade, puro, e firme amor para com a Real Pessoa de Vossa Real Magestade; e se ha momentos, em que o homem apenas he capaz de sentir, sem poder exprimir a força dos seus sentimentos, e este em que todos nos achamos. Nunca Imperante algum foi mais desejado do que Vossa Real Magestade, e nunca houve outro Soberano, que excitasse mais a saudade, a solicitude, e a inquietação dos seus Subditos pelo receio de não existirem até ao momento tantas, e por tantas vezes desejado de verem o Real Objecto, por quem suspiravam, e de termos entre nós os fieis, e hon-



raio Portuguezes a Vossa Real Magestade já de posse como Rainha, e Reinante do Augusto Throno de Seus Maiores. Nós bem a nosso pezar sentimos o deploravel estado, em que jaziamos debaixo do sanguinario Governo, que infelizmente precedeo ao de Vossa Real Magestade, e não sabemos com que meio magoa os perigos da guerra, e terra a que esteve exposta a preciosa Vida de Vossa Real Magestade; e se já a Providencia Divina, combatendo nossos fervorosos Votos, e Supplicas, se dignou livrar-nos d'aquelle feroz jugo, que nos opprimia, e flagellava, e nos conduziu salva a Sagrada Pessoa de Vossa Real Magestade, só nos resta testemunhar nossa gratidão para com o Altissimo, o reconhecimento para com a causa sagrada, que obrou prodigio tanto, qual o Maior dos Reis, o Augusto Pai de Vossa Real Magestade, e offertar nossas vidas, e bens ao serviço, e deíeza da Preciosa Vida de Vossa Real Magestade. = Deus guarde a Vossa Real Magestade por dilatados annos. Lisboa vinte e seis de Setembro de mil oitocentos trinta e tres. — Francisco de Assis Xavier Vieira Henriques, Chefe da Legião Nacional do Campo de Santa Anna. — Candido Antonio da Silva Carvalho, Commandante do 1.º Batalhão. — José Joaquim de Souza, Major do 1.º Batalhão. — Germano Antonio da Silva, Commandante interino do 2.º Batalhão. — Vicente Dias Pereira, Commandante interino do 3.º Batalhão. — João Pedro Nolasco Xavier de Lemos e Brito, Capitão e Tenente de Major da Legião. — Firmino Antonio Zaimi, Capitão. — Manoel Antonio Mendes, Tenente Commandante. — Danião José Marques, Tenente. — Joaquim Pedro da Silva, Tenente. — Antonio José Marques, Capitão. — José Maria Cau, Capitão. — Rafael José de Lima, Capitão. — Manoel Ignacio Rodrigues, Capitão. — Pedro José Ferreira, Capitão da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão. — José Maria Corrêa, Tenente da 1.ª Companhia do 3.º Batalhão. — José do Sobral, Capitão da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão. — Henrique Francisco d'Andrade, Commandante de Companhia. — José Maria Bordado, Capitão mandante do 3.º Batalhão. — Antonio José Gonçalves Lamas, Capitão. — José Lino de Figueiredo, Tenente Commandante da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão. — Jacintho Lopes Cardozo, Tenente da 2.ª Companhia do 1.º Batalhão. — Candido José da Motta, Capitão da 5.ª Companhia do 1.º Batalhão. — Thomaz Rodrigues Azua, Capitão da 2.ª Companhia do 2.º Batalhão. — Francisco Pereira de Abreu, Tenente da 1.ª Companhia do 1.º Batalhão. — Domingos José de Lima, Tenente da 8.ª Companhia do 1.º Batalhão. — José Joaquim Vicente, Tenente da 1.ª Companhia do 3.º Batalhão. — José Farinha da Costa, Tenente Commandante da 6.ª Companhia do 2.º Batalhão. — Romão José Esteves Pereira, Capitão da 5.ª Companhia do 3.º Batalhão. — Joaquim Avélio Coelho Vasco de Abreu, Tenente da 9.ª Companhia do 3.º Batalhão. — Bento José Martinião, Tenente da 10.ª Companhia do 2.º Batalhão. — João Antonio Fernandes, Tenente da 9.ª Companhia do 2.º Batalhão. — Manoel Simões de Creiro, Tenente.

Ministerio da Guerra. — Segunda Repartição. = Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha. Manda comunicar a V. Exc.ª, que Lhe foi mui agradável a felicitação do Chefe, e mais Officiaes da Legião Nacional do Campo de Santa Anna, que o Antecessor no Governo a Cargo de V. Exc.ª dirigio por este Ministerio em vinte e oito de Setembro ultimo; e Determina que V. Exc.ª lhes faça constar, que o Mesmo Augusto Senhor não hesita em momento em acreditar a fidelidade de seus Leaes Sentimentos pela justa Causa, em que todos os dignos Portuguezes se acham Religiosamente empenhados. = Deus guarde a V. Exc.ª Paço das Necessidades nove de Ou-

tubro de mil oitocentos trinta e tres. — Agostinho José Freire. = Senhor Marquez de Santa Iria.

Tenho a honra de remetter a V. Exc.ª em seu original o Officio, que neste momento recebo do Marechal do Exército Conde de Saldanha, que dá parte da prisão d'um malvado, em cujo poder se acharam V. V. Sagrados, que roubára da Igreja de Villa Nova da Rainha: E como este atrocissimo attentado carece de prompto, e proporcionado castigo, V. Exc.ª se servirá de expedir para isto as ordens, que tiver por convenientes. Deus guarde a V. Exc.ª Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, em 15 de Outubro de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor José da Silva Carvalho. = Agostinho José Freire.

#### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

##### Repartição da Policia Judiciaria.

Manda o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, que o Corregedor da Comarca do Ribatejo, ou o Magistrado, que servir este lugar, passe immediatamente a Villa Nova da Rainha, aonde se acha preso á ordem do Marechal do Exército Conde de Saldanha, o individuo, em cujas mãos foram achados V. V. Sagrados, que roubára da Igreja da mesma Villa; e alli mandando logo formar o Auto e Corpo de delicto sem omittir a minima circumstancia proceda a Summario, enviando immediatamente o Réo com o Processo á respectiva Relação, para sêr julgado e punido em toda a severidade das Leis. Paço das Necessidades em 15 de Outubro de 1833. = José da Silva Carvalho.

##### Repartição de Justiça.

Attendendo aos merecimentos, e prestimo do Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, Joaquim Antonio d'Aguiar: Hei por bem, em Nome da Rainha, Nomeá-lo Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, encarregado interinamente da Pasta dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades em 15 de Outubro de 1833. — D. PEDRO, Duque de Bragança. = José da Silva Carvalho.

Hei por bem, em Nome da Rainha, exonerar Agostinho José Freire, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra, da Pasta dos Negocios da Marinha, de que interinamente se achava encarregado. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, encarregado interinamente da Pasta dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades em 15 de Outubro de 1833. = D. PEDRO, Duque de Bragança. = José da Silva Carvalho.

Hei por bem, em Nome da Rainha, encarregar interinamente Agostinho José Freire, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra, da Pasta dos Negocios Estrangeiros. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, encarregado interinamente da Pasta dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades em 15 de Outubro de 1833. = D. PEDRO, Duque de Bragança. = José da Silva Carvalho.

Attendendo aos merecimentos e prestimo do Conselheiro d'Estado Francisco Simões Margiochi: Hei por bem, em Nome da Rainha, Nomeá-lo Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha. O Ministro e Se-



secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, encarregado interinamente da Pasta dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça o tenha assim entendido, e faça executar. Paço das Necessidades em 15 de Outubro de 1833. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = José da Silva Carvalho.

#### THESOURO PUBLICO.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda pelo Tribunal do Thesouro Publico: Que o Desembargador Juiz da Coroa e Fazenda Nacional faça proceder logo á arrecadação e avaliação dos Bens das Capellas constantes da Relação junta N.º 1, assignada por José Maria de Lara Junior, visto que as Mercês, que dellas se havia feito no tempo do intruso Governo se acham nullas na conformidade das Leis vigentes; remettendo depois ao mesmo Tribunal os respectivos Autos acompanhados do Mappa Modelo N.º 1, a que se refere a Circular de 10 de Fevereiro de 1831, mandada observar pelo Decreto de 29 de Agosto proximo passado. Ficando outro sim na intelligencia de quaes são as mais Capellas situadas nas Provincias, que se acham em identicas circumstancias e constam da Relação N.º 2; a fim de poder promover a seu respeito, o que convier a bem da Fazenda Nacional. Thesouro Publico 10 de Outubro de 1833. = S. Paio. = Castro. = Bettencourt.

*Relação N.º 1 das diversas Mercês de Capellas Nacionais feitas no tempo do intruso governo, a que se refere a Portaria do Tribunal do Thesouro Publico da data de hoje.*

Agraciada, D. Joaquina Athanasia da Silveira Costa Pereira, Capella do Desembargador Fernando Pereira de Vascóncellos, em Lisboa.

Agraciada, D. Joaquina de Santa Anna Vieira de Abreu, Capella de D. João Principe de Candia, em Lisboa e Tilheiras.

Agraciada, D. Teresa Theodora de Lencastre, Capella do Doutor Theodoro Nunes Valladares, em Oeiras.

Lisboa 10 de Outubro de 1833. = José Maria de Lara Junior.

*Relação N.º 2 das diversas Capellas Nacionais situadas nas Provincias, de que se fez Mercê no tempo do intruso Governo, a que se refere a Portaria do Tribunal do Thesouro Publico da data de hoje.*

Agraciada, D. Maria Rita Leite de Souza, Capella do Doutor José da Silva Cardoso, em Elvas.

Agraciada, D. Teresa Theodora de Lencastre, Capella do Doutor Pedro Nunes Valladares, em Cintra.

Agraciada, D. Francisca Joanna do Vadre, Capella de Diogo Rodrigues Lisboa, em Evora.

Agraciado, Caetano Alberto de Sousa Canavarro, Capella do Prior Mathias Gomes Barrocas, em Palmella.

Agraciado, Manoel Bernardo Cota Falcão Aranha, Capella de Fernão Rodrigues, e Miguel Annes, em Coruche.

Agraciada, D. Carlota Joaquina, Capella de Francisco de Andrade e sua mulher, em Villa Franca.

Agraciado o Conde de Peniche, D. Caetano de Almeida e Noronha, Capella de Barbara Teixeira de Valladares, em Evora.

Agraciada, D. Ignez de Castro da Cunha d'Ega, Capella de D. Maria d'Almes, em Alcacer do Sal, Mercê de supervivencia.

Agraciada, D. Marianna do Carmo Vieira de Abreu, Capella de D. João Principe de Candia, Mercê de supervivencia.

Lisboa 10 de Outubro de 1833. = José Maria de Lara Junior.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda pelo Tribunal do Thesouro Publico que o Desembargador Juiz da Coroa e Fazenda Nacional faça proseguir logo por parte da Fazenda Nacional as Causas relativas á incorporação das Capellas constantes da Relação junta, assignada por José Maria de Lara Junior, visto que as Mercês, que se haviam feito de diversas pessoas mencionadas na mesma Relação, para poderem seguir os termos de sua incorporação, são nullas na conformidade das Leis vigentes, por haverem sido feitas no tempo do intruso Governo. O que assim cumprirá, dando conta por este Tribunal dos termos, em que se acham as mesmas Causas. Thesouro Publico 10 de Outubro de 1833. = S. Paio. = Lobo. = Faveiro e Mello.

*Rebuição de diversas Mercês feitas no tempo do intruso Governo, relativas a Capellas Nacionais, a que se refere a Portaria do Tribunal do Thesouro Publico da data de hoje.*

Antonio José de Souza Pinto Junior, Capella de Hilária de Thoar, Mercê para continuar na sua reivindicação.

D. Maria Joannha Rodrigues de Souza, Capella de Francisco de Barros Paiva, igual Mercê.

Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, Capellas de Alvaro Lopes Moniz, Joaquim Moniz da Silva, D. Maria Pereira, Gonçalo Fernandes, Christovão Moniz Barreto, e Jorge Thomé, igual Mercê.

D. Francisca de Paula da Camara e Noronha, Capellas do Padre Silvério José Ligeiro, e do Padre Antonio Gonçalves Prêgo, igual Mercê.

D. Luiza do Carmo da Cruz Pinto, Morgado de Palla Canina, instituido por Alvaro de Seixas, igual Mercê.

D. Barbara Victoria, Capella de D. Micaela Mauricia de Brato e seu Irmão, igual Mercê.

José Gregorio Pegado, Capella do Padre João Tavares Martins, Mercê para ultimar a sua incorporação.

Lisboa 10 de Outubro de 1833. = José Maria de Lara Junior.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda declarar pelo Tribunal do Thesouro Publico ao Desembargador Juiz da Coroa e Fazenda Nacional, que a Mercê feita a D. Ignez Angelica de Paiva Raposo, de uma Mercetia da Capella de D. Antonia Henriques nesta Cidade, está nulla por ser feita no tempo do intruso Governo, na conformidade da Lei; devendo por conseguinte reverter para a Fazenda Nacional a quota parte, que pela dita Mercê lhe pertencia, e passa a augmentar o fôcamento da mesma Capella, que se acha vaga. Tribunal do Thesouro Publico 10 de Outubro de 1833. = S. Paio. = Castro. = Bettencourt. = Está conforme: = Carlos Morato Roma, Director Geral da Contadoria.

—————

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda, pelo Tribunal do Thesouro Publico, que os Administradores Olavicularios do actual Contracto do Tabaco entrem, sem perda de tempo, no Thesouro do Banco de Lisboa com a quantia de cento setenta e cinco contos quatrocentos oitenta e um mil oitocentos e dois réis, que deveria achar-se paga até o fim de Julho do presente anno, ficando sujeitos á pena de sequestro, e mais procedimentos estabelecidos por Lei. Lisboa e Tribunal do Thesouro Publico onze de Outubro de mil oitocentos trinta e tres. = José da Silva Carvalho. = Está conforme: = Carlos Morato Roma: = Director Geral da Contadoria.



PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS.

GRÃ-BREITANIA.

*London 12 de Outubro.*

Recebemos esta manhã os Jornaes Franceses de Domingo, e juntamente uma Carta do nosso Correspondente de Paris. Parece que o Imperador da Russia, em vez de seguir jornada de Munchen-Gratz, em direitura a St. Petersburgo, como o publicou a Gazeta de Augsburgo, havia ido a Berlim. Pelo que respeita ao objecto da visita, que o Imperador vai fazer ao Rei de Prussia nada tem transpirado, porém collige-se que está ligada com as medidas discutidas na recente Conferencia. Por uma Carta de Darmstadt consta que o objecto maximo destas medidas he a renovação da Dignidade de Imperador de Allemanha, que deve devolver-se alternadamente á Prussia, e á Austria, em vez de ser electiva como antigamente. Diz-se que o Imperador d'Austria deve ser primeiro revestido deste titulo. Tambem corre que a dissolução da Dieta Germanica é um dos planos concebidos pelos Soberanos Alliados, e que as funções principaes della deverão ser exercidas por um Supremo Tribunal Imperial.

As Folhas de Allemanha chegadas hoje pela manhã trazem noticias de Constantinopla até 5 de Setembro, que não fazem menção alguma de ter havido alli insurreição; mas as conspirações contra o Sultão continuam, segundo o que se diz, em manifesto menoscabo de sua Authoridade. Acrescentão, que os movimentos diplomaticos na Capital da Turquia eram mui activos, e que os Embaixadores de Inglaterra, e França andavam procurando supplantar a Russia, porém que seus esforços até aqui haviam sido baldados.

*(Correspondencia particular.)*

*Paris 29 de Setembro.* — Pareceria conforme as ultimas noticias de Constantinopla, que todas as engenhosas theorias ideadas pelos nossos Jornaes, relativas ás consequencias da supposta insurreição na Capital da Turquia, são de todo desmentidas, visto não ter havido insurreição alguma. Os avisos recebidos por via de Augsburgo chegam até 5 do corrente, e nelles não se faz a mais leve allusão a coisa alguma desta natureza; pareceria que a predilecção pessoal do Sultão pela Russia não he de nenhuma sorte sentida pelo Divan, e que reinam constantes communicações entre o Reis Effendi, e os Representantes de França, e Inglaterra, cujo objecto se suppõe ser o arranjo de uma Convenção, pela qual os effeitos da influencia dada á Russia pelo recente tratado, se podem até certo ponto neutralisar; o Sultão (talvez não sem algum motivo) suspeita que muitos dos principaes membros do Divan tem sido subornados pelas liberalidades de Mehemet Ali, e por isso olha com desconfiança para as suas recommendações de prudencia nas suas communicações com a Russia. Chegaram a Paris cartas datadas de 6 do corrente, (um dia mais recente do que as noticias de Augsburgo) dam longas particularidades ácerca do incendio, cuja importancia parece ter sido exaggerada, antecedentemente, porém não dam a entender de modo nenhum que tivesse sua origem em motivos politicos. Se não foi accidental, proveio meramente do desejo de roubar, o qual n'uma Cidade tão desorganizada como Constantinopla, produz semelhantes acontecimentos.

As noticias recebidas de Candia representam os habitantes como sendo decididamente oppostos ao domi-

nio Egyptio, pelo receio que tem de que o monopólio commercial existente no Egypto se estenda a elles: neste caso reclamariam o Pacha o direito de comprar todos os seus generos por um preço fixo, e aliás de os vender para seu proprio lucro. Renova-se a illa alharotos em consequencia do sr. Mehemet Ali renovar com duplicado rigor a prohibição da circulação da moeda Turca em qualquer parte de seus Dominios.

Conforme uma Carta de Frankfort de 24 do corrente, parece que o Imperador Nicolau partirá rapidamente para Berlim a visitar o Rei de Prussia: ignora-se o objecto desta resolução; mas um Correspondente do *Constitutionnel* residente em Darmstadt, e que está geralmente bem informado, escreve que o principal resultado da recente entrevista foi a resolução de se restabelecer a antiga Dignidade de Imperador de Allemanha, fazendo-a hereditaria em vez de electiva, e devendo conferir-se alternativamente ás Casas d'Austria, e de Brandenburgho (Prussia); o actual Imperador d'Austria deverá ser o primeiro novo Imperador de Allemanha, e por seu fallecimento passará ao que occupar então o Throno da Prussia, e assim por diante em alternada Successão. A mesma Authoridade participa que a Dignidade, de que se tracta, não involverá em si Soberania alguma sobre os Estados da Confederação, que deverão continuar a gozar de sua independencia sem que se faça se quér alteração nenhuma nos actuaes Governos Constitucionaes.

A unica prerogativa do Imperador de Allemanha será a de ser considerado como Chefe Supremo da Força Armada da Confederação, e como tal, com direito a regular as relações della com as outras Potencias da Europa. Tambem se diz que a Dieta Germanica, considerada como reunião de Diplomaticos, deverá cessar de existir, e será substituida por um Supremo Tribunal Imperial, encarregado da conciliação de todas as desavenças entre os diversos Estados da Confederação, e da manutenção das leis organicas, que interessão a todos. Todavia devem-se receber estas noticias *valeant quantum*, tanto mais porque a Gazeta *Post Amt de Frankfort*, authority respeitavel, diz que todos os resultados das Conferencias se podem resumir na sentença « Conservação do *Status quo* em todos os respeitos, e nada de » novas concessões á *propaganda*. » Intrinsecamente não ha nada improvavel na *versão* de Darmstadt, que tem sua origem nos circulos politicos de Frankfort.

*(The Courier.)*

LISBOA 16 DE OUTUBRO.

Se é uma verdade demonstrada que os erros tem corrido para o aperfeçoamento das Artes e das Sciencias, não é menos um principio consagrado pela experiencia de todos os tempos, que aos excessos do despotismo se tem por muitas vezes devido os triunfos e progressos da Liberdade e da Razão — Seria ostentação vã produzir factos para abonar uma asserção quasi axioma, e muito mais quando o nosso actual estado nos offerece a cada passo incontestaveis provas, que a levam á evidencia. — Empregando todos os meios, que podem seduzir a ignorancia, começou a refalsada hypocrisia do Governo do usurpador a alienar o espirito de fidelidade d'alguma parte do Povo Portuguez, apoiando sempre na força, ou antes na violencia sua atroz impostura. — Desmoralisados facciosos, Sacerdotes corrompidos ou fanaticos, por toda a parte em nome da Realza e da Religião, enthronisaram a usurpação, e abusando do prestigio de suas funções, poderam por algum tempo violar impunemente os mais Sagrados principios de Justiça; — mas felizmente para nós a fonte d'onde emanaram tão fataes erros, e prejuizos offereceu con-



tra elles o mais prompto antidoto — sem o auxilio dos nossos inimigos seria mais tarde a conversão dos illudidos, porque a linguagem da razão é menos efficaz do que a evidencia dos factos. — Perseguições, vexames, atrocissimas violencias, barbaridades inauditas, a imbecillidade de Claudio, e a ferocidade de Nero, que simultaneamente exerceram seu calamitoso imperio sobre uma Nação infeliz, fizeram conhecer a todos que só a Legitimidade Constitucional podia salva-la do abysmo em que a Tyrannia a tinha precipitado; esta convicção penetrou á nullo o coração de todos os Portuguezes — hoje não ha para o usurpador senão odio, e maldições; aquelles infelizes, que fazem como victimas ainda debaixo do seu jugo, querem antes arriscar-se a tudo do que servi-lo; e ousam ameaçar já o seu algeiz..... O seguinte documento de nenhum modo suspeito diz muito mais que uma longa narração: é um escravo do usurpador que escreve.....

*Correspondencia interceptada.*

N.º 1. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: = Com todo o respeito tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª, para V. Ex.ª se dignar de o levar á presença de Sua Magestade, que tendo-me determinado o Brigadeiro Governador das Armas da Provincia da Estremadura, em data de trinta de Setembro proximo passado, em nome d'El-Rei Nosso Senhor, para que eu reunisse as minhas Ordenanças, e marchasse sobre a Villa d'Obidos, a fim de acôrdo com o Governador Militar daquella Villa empregasse todos os meios para embaraçar os movimentos, que os Rebeldes podessem tentar entre S. Martinho e Obidos, devendo eu ter sempre toda a attenção em fazer observar as mais estradas, que possam facilitar aos inimigos quaesquer marchas para o interior do Reino, e tendo na mesma data officiado o Governador Militar de Torres Vedras, em nome d'El-Rei Nosso Senhor, participando-me a cahida da Villa d'Obidos em poder dos inimigos, pedindo-me a bem do serviço de Sua Magestade reunisse as minhas Ordenanças armadas, e divididas em Guerrilhas conservasse a boa ordem, e ao mesmo tempo embaraçasse tanto os movimentos dos Rebeldes nos pontos de Peniche, Obidos, e S. Martinho, como evitar que elles façam correias, tirem gados, e outros quaesquer generos, de que precisam para sustento, devendo eu pôr-me de intelligencia com os Commandantes das Ordenanças d'Obidos e Cadaval, para de commun acôrdo podermos coadjuvar uns aos outros, em quanto não chegavam Tropas, que esperava, logo passei ordens aos Commandantes das Companhias da Capitania-Mór do meu Commando, para que as Ordenanças se reunissem no meu Quartel para partirmos para os pontos indicados; e officiado-me os Commandantes de Companhia, dizendo-me que as suas Ordenanças tinham sido avisadas, mas que não vinham porque se não quizeram promptificar, cujos Officios envio á presença de V. Ex.ª para prova de minha verdade: eis-aqui está a que desgraça chegou esta Capitania-Mór, desobedecendo desta fórma ás ordens de Sua Magestade; e não pára aqui, chegando até a ameaçarem os Commandantes de Companhia, e até a mim, dizendo que me vêm buscar preso para me entregarem aos Rebeldes, como ha poucos dias fui avisado; mas tudo nasce das promessas, que os Rebeldes lhes tem feito, e até chegando a prometter dinheiro a quem me levasse preso: nestas tristes circumstancias me vejo a dormir uma noite aqui, outra alli, com o receio de que elles ponham em prática o que dizem, mas bem fundado, visto que a nada querem obedecer; assim como tendo passado as ordens mais positivas, para que os Milicianos, que se acham fóra do seu Corpo se recolham, e mesmo alguns de Linha, nada tenho podido conseguir, antes fazendo nenhum caso das ordens; nestas circumstancias, em que me vejo, e com bem mágoa

do meu coração o levo ao conhecimento de V. Ex.ª, para V. Ex.ª se dignar de o levar á presença de Sua Magestade, dignando-se o mesmo Augusto Senhor de mandar para aqui alguma Tropa, para as Authoridades terem algum apoio, e com este poderem dar execução ás Reaes Ordens, e metter os Povos nos seus deveres, aliás então me vejo na precisão de me retirar, e unir-me ao Exército, offerecendo-me a Sua Magestade como Soldado, a pegar em uma arma, e defender os seus sagrados direitos, pois desta fórma posso fazer algum serviço a Sua Magestade, e não como Major dos Contos, visto que os Povos não querem obedecer ás Reaes Determinações. Deus guarde a V. Ex.ª Quartel em Alcobaga 11 de Outubro de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de S. Lourenço. = Francisco Garção de Carvalho Campello d'Andrade, Major Commandante da Capitania-Mór de Alcobaga.

*Relação das Pessoas que offerccerão gratuitamente barricas para as Obras de Fortificação das Linhas de Defeza da Capital.*

|                              |   |   |   |   |   |   |   |   |     |
|------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|
| Joaquim José Ferreira        | - | - | - | - | - | - | - | - | 60  |
| José Joaquim de Souza        | - | - | - | - | - | - | - | - | 8   |
| José Joaquim de Castro Lemos | - | - | - | - | - | - | - | - | 5   |
| João Alves de Faria          | - | - | - | - | - | - | - | - | 25  |
| Bento José de Oliveira       | - | - | - | - | - | - | - | - | 6   |
| Antonio José Alves           | - | - | - | - | - | - | - | - | 12  |
| Vicente Lopes Barros         | - | - | - | - | - | - | - | - | 6   |
| Antonio Vieira do Carmo      | - | - | - | - | - | - | - | - | 14  |
| Somma                        | - | - | - | - | - | - | - | - | 136 |

Arsenal Real das Obras Militares 15 de Outubro de 1833. = Lima, Major Engenheiro ás Ordens.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz publico, que sahirá a 22 do corrente mez para o Porto o Hiato Nova Sociedade, e recebe a Mala ás 5 horas da tarde do dito dia.

As Cartas serão lançadas na Caixa Geral do Correio até á hora mais proxima da entrega da Mala.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Na loja de Livros de Jorge Rei defronte da Igreja dos Martyres, acha-se á venda: — Historia de José de Faro, ou o Mercador de Feiras, seus conselhos e experiencia offerecidos aos seus Compatriotas. Esta interessante Obra, imitação de outra que recebeu do Instituto Real de França um premio extraordinario, como o mais util a todas as classes da Sociedade, é offerecida a Sua Magestade Imperial e Real O DUQUE DE BRAGANÇA, como o Protector de tudo o que pode promover a felicidade, e o bem geral da Nação. — Na mesma loja se vende a Collecção dos Escriptos mais interessantes de Benjamin Franklin em Moral, Economia, e Politica, adoptados ás necessidades, e circumstancias de Portugal. — Ambas estas Obras são lindamente impressas e encadernadas em Londres; e para que um maior numero de pessoas possa gozar da sua leitura, vende-se a primeira pela modica somma de 480 rs., e a segunda por 300 rs. cada Exemplar.

ANNUNCIOS.

O Corregedor do Crime do Bairro de Romulares tendo recebido ordem da Intendencia Geral da Policia



para promover uma Subscrição de módicas quantias, a fim de socorrer os Emigrados indigentes, e adiante neste Bairro convidou os dignissimos Parochos das quatro Freguezias, que formão este Districto, para obterem de seus Parochianos as esmólas, com que cada um delles podesse contribuir para tão justo fim: e annuindo ao dito convite com a maior promptidão, obtiveram pelo seu conhecido zelo as seguintes quantias: o Parochio da Freguezia de N. Senhora dos Martyres a quantia de 93\$580 réis, incluindo nesta 23\$200 réis papel moeda: o da Freguezia de S. Julião 86\$620 réis, incluindo 15\$600 réis papel: o da Freguezia do Sacramento 60\$530 réis, incluindo 13\$200 réis papel: o da Freguezia de S. Paulo 15\$800 réis metal; cujas quantias sommão o total de 261\$330 réis, que vai a ser distribuida proporcionalmente pelos mesmos Emigrados, os quaes deverão apresentar-se aos seus respectivos Parochos, a fim de receberem destes um bilhete, que declare as circumstancias de residirem nas suas Freguezias, o estado de indigencia, e o numero de familia dos mesmos Emigrados, conforme a supplica que lhes fiz, para que com perfeito conhecimento de causa se possam arbitrar as esmólas, que hão de receber do Depositario nomeado por este Juizo, *Julio Carlos Ferrão*, na Ribeira Nova N.º 11.

O Presidente da Relação de Lisboa transferio a sua residencia para a Rua de Santa Barbara junto ao Paço da Bemposta: por esta occasião previne ao Publico que os Requerimentos, que lhe forem dirigidos sendo lançados na respectiva caixa até ao meio dia, serão despachados depois das 2 horas desse mesmo dia; porém sendo lançados passada aquella hora só no dia seguinte ás ditas horas serão entregues. O mesmo Presidente ouvirá todas as pessoas, que com elle tiverem dependencia desde as 11 até as 2 horas todos os dias, que não forem de Guarda, ou de Relação.

O Supremo Tribunal de Marinha chama todos os embarcados ao Brigue Heitor a comparecer por si, ou por seus bastantes Procuradores na Secção ou Secções em que na mesma Commissão se ha de julgar da validade daquella Preza, cujas Secções principiaraõ no dia 18 do corrente mez e anno pelas 10 horas da manhã na Sala do mesmo Supremo Tribunal no Arsenal Nacional de Marinha.

Domingo 20 do corrente ao meio dia se procederá na Igreja Parochial do Santissimo Sacramento desta Cidade á Eleição de Juiz de Paz, Juizes Pedaneos e Deputados Parochiaes para a nomeação de Juizes Ordinarios, na conformidade do Decreto (N.º 24) de 16 de Maio de 1832.

Domingo 20 do corrente ás nove horas da manhã na Freguezia de Santa Catharina, se ha de proceder á Eleição de Juizes de Paz e Pedaneos, e de Deputados para a Eleição de Jurados, na conformidade do Decreto de 7 de Setembro ultimo, estabelecida no de 16 de Maio de 1832: e se participa aos Chefes de Familia para que alli compareção á hora declarada.

Maria Balbina de Carvalho, tendo enviado ao Hospital da Estrelinha huma porção de fios para cura das feridas da valorosa Tropa Constitucional, como prometeu na sua Carta dirigida ao Excellentissimo Ministro dos Negocios da Fazenda, transcripta na Chronica N.º 38, de 7 do passado, acaba agora de receber, acompanhada de dous grandes embrulhos do mesmo genero, a seguinte Carta: «Os beneficos serviços que V. . . e sua illustre familia dedicação ao refregorio dos que se sacrificão pelo bem da Patria, e Restauração do Throno á nossa Virtuosa Rainha, dão motivo a encaminhar á pre-

senca de V. . . essa addição de fios de linho: pois actualmente não ha tanta necessidade delles na Cidade do Porto, segundo o indica meu Pat. Capitão de Ordens no Estado Maior do Exército Libertador do Norte. Estou persuadida que em breve aconteça o mesmo aqui por sêr de esperar se desenganem os illudidos, dos repetidos enredos com que os cereão. = Assignada, *Maria José Peicoto*. = A supradita Maria Balbina faz por este meio certa a esta Senhora, (que só conhece por este acto de sentimentos tão identicos aos seus) que immediatamente vão a sêr conduzidos os ditos fios para o Hospital de S. Francisco da Cidade, e por este meio lhe agradece a attenção, com que a trata.

O Navio Francez La Pomone, Capitão Becquet, chegado de Dunkerque com passageiros, partirá no fim do corrente mez para aquelle destino, e tomará passageiros por preço commodo. Serão bem accommodados e bem tratados: quem quizer ir de passagem dirija-se a Torlades e Companhia, na rua das Flores N.º 50, ou ao Capitão a bordo defronte do Cães Novo.

Pelo Juizo da Villa de Almada se faz publico, que no dia 22 do corrente, das duas horas da tarde em diante, se ha de proceder á arrematação da fructa de espinho sequestrada ao Rebelde Marquez de Tancos, cuja arrematação terá lugar na Quinta, que possuia no Lugar da Amora, Termo de Almada, e será presidida pelo Doutor Juiz de Fóra da dita Villa.

Pelo Juizo da Villa de Almada se faz publico que no dia 21 do corrente das 2 horas da tarde por diante se ha de proceder a Arrematação de pequenas porções de milho, feijão, grão de bico, vinhos engarrafados, garrafas vazias, uma egoa de carga, algumas cabeças de criação, e mobilia de casa, sequestrado tudo ao Rebelde Sebastião José Garcia Nogueira, cuja Arrematação terá lugar na Quinta, que o mesmo possuia junto á Piedade, Limite d'Almada, e será presidida pelo Doutor Juiz de Fóra da dita Villa.

Para o Rio de Janeiro sahirá no fim do corrente mez de Outubro a Galera Brasileira. Tres Corações, Capitão, Alexandre Corrêa Cardoso Monteiro. Quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios, Duarte Irmãos, Rua dos Fanqueiros N.º 145, ou na Praça ás horas do costume.

Quem quizer arrendar uma Quinta á Cruz dos Quatro Caminhos, que se compõe de Terras de Pão, Vinhas, grande Parreiral, Arvores de fructo e de caroço, Olival, Casa de habitação, e outras muitas accommodações, póde dirigir-se á Estrada de Nossa Senhora da Penha de França N.º 68, aonde achará com quem tratar do seu ajuste.

Na Botica na Rua das Portas de Santa Catharina N.º 39 A, se vende uma nova preparação de farinhas peitoraes superiores em virtudes e sabor ás denominadas de S. Bento. Ha explicação das suas virtudes, e methodo de preparar os caldos, preço 120 rs.

No dia 13 de Outubro pelas cinco horas e meia da tarde se perdeu um relógio de ouro Inglez com duas caixas, desde a Fonte Santa até os Prazeres, e por signal com uma fita roxa e preta, e juntamente uma chave de ouro aberta atada com uma fita de linha branca: quem o achar queira restitui-lo procurando o seu dono na rua de S. Paulo N.º 5, primeiro andar, junto ao Arco Grande: o seu dono he Francisco Bordás, e quem o restituir receberá boas alviças.

Na Loja de Ferragem Rua do Chiado N.º 7, ha para vender um grande sortimento de raizes, e cebólas de flores de muitas qualidades chegados ultimamente da Hollanda.